ESTADO DA PARAHYBA

ANO V

14 DE JANEIRO DE 1894

Estado do Parahyba

Anno V

ASSIGNATURA
CAPITAL
DOUS MEZES. . . . . 3$000
NUMERO AVULSO. 100
PAGAMENTO ADIANTADO.

Dominga, 14 de Janeiro de 1894

ASSIGNATURA
INTERIOR E ESTADOS
POR QUATRO MEZES . . . . . 6$000
PAGAMENTO ADIANTADO

N. 6

Os srs. Amédée Prince & Cie. 34 Rue Provence, Paris, —são nossos agentes exclusivos para todos os annuncios e reclamos de productos e estabelecimentos europeus.

LLOYD BRAZILEIRO

Portos do Sul
PAQUETE
BRAZIL

Commandante *F. O. Macedo*

E' esperado dos portos do sul até o dia 15, de Janeiro o paquete « Brazil, » o qual seguirá no mesmo dia ás 3 horas da tarde para os portos do norte de sua escala

portos do Norte
PAQUETE
Manáos

Commandnate *F. A. de Almeida*

E esperado dos portos do Norte até o dia 18 do corrente Opaquete « Manáos » o qual seguirá no mesmo dia para portos do Sul Bahiaescálas as 3 horas da tarde.

Chamo a attenção dos srs. carregadores para o conhecimento da clausula 10ª que é o seguinte:

«No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de 3 dias depois de finalizar. Não precedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade,»

Para cargas, passagens e valores, a tratar com o agente,

AUGUSTO GOMES E SILVA.

Advogado

B^el. Antonio Hortencio Cabral de Vasconcellos

ESCRIPTORIO—RUA DUQUE DE CAXIAS N°. 25

Parahyba

Encarrega-se de causas na capital e nas comarcas visinhas

Elixir
Cabeça de Negro

Formula de Pharmaceutico
HERMES DE SOUZA PEREIRA
CURA COM CERTEZA
Dartros, impingens, escrofulas, molestias da pele e a terrivel syphilis.
Preparado no Laboratorio da
COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS
Chimicos
23 RUA MARQUEZ DE OLINDA 2

Fabrica Industrial

27 Rua Maciel Pinheiro 27

Um explendido sortimento dos melhores charutos que se pode encontrar no Estado, acaba de receber a acreditada Fabrica Industrial, cujos proprietarios não tem poupado esforços para corresponder a confiança que lhe tem dispensado os seus innumeros freguezes.

Eis as marcas dos deliciosos charutos
Othelo (prateado)
Lola
Favoritos
Flor de Havana
El diploma
Torre Eiffel
Candido
Hygh-life
La Favorita
Kaiser Wilhelm
Marechal Deodoro
Rainha Victoria
Coola
Neapoli
Flor de Cuba
La Flor de Escamillo
Bellas
13 de Maio
Flor de Tabaco
Paraguassuano
E os Democratas bahianos

Na mesma casa vendem-se fumos da melhor qualidade em grosso e a retalho.

Aproveitem emquanto a difficuldade de transporte com que ora lucta o commercio, não nos compelleir pelo escacedestes generos a augmentar o preço.

FABRICA INDUSTRIAL
27—RUA MACIEL PINHEIRO—27

O Melhor
REMEDIO
de Familia.

Pilulas Catharticas
DO DR. AYER.

O tempo tem demonstrado que as Pilulas do Dr. Ayer merecem a boa reputação de que gosam. Durante mais de quarenta annos estas Pilulas teem mantido uma popularidade verdadeira e mais extensa que qualquer outro cathartico.

AS PILULAS DO DR. AYER

Produzem um effeito purgativo d'uma maneira suave e efficaz, ao mesmo tempo fortalecem os orgãos digestivos e assimilativos, curando d'este modo a indigestão e marasmo e prevenindo outras molestias provenientes d'estas desordens.

Para as doenças do Estomago e do Figado, das quaes são symptomas: Erupções de Pelle, Ardores e Oppressão no Estomago, Enxaqueca, Halito Offensivo, Febre Biliosa e Colicas, Dores de Estomago e das Costas, Inflammações Hydropicas, etc., para isto tudo não existe remedio tão efficaz como as

PILULAS DO DR. AYER.

São tambem de grande utilidade para a cura do rheumatismo e hemorrhoidas, sendo ao mesmo tempo um remedio de familia sem egual.

PREPARADAS PELO
Dr. J. C. AYER & Ca., Lowell, Mass., E.U.A.
A venda nas principaes pharmacias e drogarias.
DEPOSITO GERAL
N. 13, Rua Primeiro de Março,
Rio de Janeiro.

Pechincha

Vende-se uma carroça com burro arreiada a tratar com José Holmes a rua da Gameleira.

Padaria a Vapor

Deomedes Cezar

Aviza aos seus freguezes que mudou-se da casa n°. 77, rua Maciel Pinheiro, para a de n°. 85 na mesma rua, onde encontrarão completo sortimento de massas finas e bolachas, tudo por preços rasoaveis.

COMMERCIO

Em 8 de Janeiro de 1894
Cambio s/Londres 10 1|4

PAUTA DA SEMANA DE 8 á 13 DE JANEIRO

PREÇO DOS GENEROS SUJEITOS AO DIREITO DE EXPORTAÇAO

Alcool	litro	300
Aguardente de canna	litro	260
» » mel	idem	200
Algodão em rama	kilo	600
» fio	idem	600
Arroz em casca	idem	060
» » descascado	idem	250
Assucar branco	idem	300
Dito refinado branco	idem	500
Dito dito mascavado	idem	200
Dito bruto	idem	140
Borracha de mangabeira	idem	1$000
Café bom	idem	1$000
» escolha	idem	600
» torrado e muido	idem	2$000
Carvão animal	idem	090
Cal	idem	055
Carne secca (xarque)	idem	600
Charutos bons, em caixa	cento	5$000
Couros de boi	kilo	400
Ditos de bode e outros	idem	1$000
Cigarros	milheiro	8$000
Doce de goiaba	kilo	1$000
Fumo bom em folha	idem	800
» em rolo	idem	900
» picado	idem	1$400
» desfiado	idem	1$700
Feijão	litro	250
Farinha de mandioca	idem	070
Genebra	idem	400
Graxa e sebo coado	kilo	600
Milho	litro	080
Ossos	kilo	012
Pannos d'algodão	idem	800
Pontas de boi	idem	015
Queijos, qualidades	idem	1000
Rapé	idem	1200
Sabão	idem	480
Sal	litro	020
Solla	meio	3500
Semente de algodão	kilo	015
Ditas de mamonas	idem	150
Tartaruga	idem	4$000
Unhas de boi	idem	015
Vellas stearinas	idem	900
Vinagre tinto	litro	260
Dito branco	idem	300
Vinho branco	idem	400
Vellas de cêra	kilo	1600
Couros verdes	»	290
Resinas	idem	100
Sabugo de chifre	»	010

PRAÇA DO RECIFE
Dia 5
COTAÇOES DE GENEROS
Assucar

Cristalisado por 15 kil..		a 4$700
Usinas por 15 kil.....	4$500	a 4$800
Brancos por 15 kil....	de 4$200	a 4$800
Somenos por 15 kil...	de 3$800	a 4$000
Mascavado por 15 kil..	de 2$900	a 3$000
Brutos seccos por 15 kil	de 2$900	a 3$000
Bruto melado por 15 kil	de 2$700	a 2$800
Retame por 15 kil....	de 2$200	a 2$500

PARA EXPORTAÇÃO
Algodão

A 11$400 por 15 kilos
Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos nominal.....	805
Verdes (nominal.....	460
Mel	
Por pipa para exportação e com casco...	80$000
Alcool	
Por pipa nominal.....	270$000
Aguardente	
Por pipa nominal.....	150$000

PAIVA VALENTE & C.

Importão derectamente

A **excellente Cervèja Munchener**

Cognacs Superiores
Macieira
Girondino
Muller Fréres

Vinho Collares superior em barris de 10

Vinhos finos do Porto de Macêdo:
Essencia
Uva bastardo
Lagrimas e muitas outras marcas

Gaz nóvo inexplosivo

Preços redusidos

A NOVA YORK
Companhia de Seguros de Vida

New York Life Insurance Company
Fundada em 1845—48 annos de prosperidade, autorisada a funccionar no Brazil por decreto N. 9508 de 3 Outubro de 1888

DEPOSITO NO THESOURO NACIONAL

200:000$000

A companhia New York, que emitte apolice tanto em ouro, como em papel moéda, tem pago as viuvas, orphãos e herdeiros dos segurados neste paiz, mais de dez mil contos de reis, durante os 10 annos em que funcciona no Brazil
SUB DEPARTAMENTO HISPANO AMERICANO

31-Rua do Hospicio-31
Rio de Janeiro

Succursal central nos Estados do Norte
36—RUA MARQUEZ D'OLINDA—36
PERNAMBUCO

Dr. A. Molinari Lautin,—Gerente.

"PROGRESSO"

Companhia de seguros mutuos contra fogo, autorizada por decreto N.° 6613 de 4 de Julho de 1877 e 799 de 3 de Outubro de 1890.

Capital de garantia

28.579:100$000

SEDE—116 RUA DA ALFANDEGA—116
Rio de Janeiro

Agencia nos Estados do Rio Grande do Norte, Parahyba, e Norte de Pernambuco, provisoriamente no HOTEL D'EUROPA—PARAHYBA
J. Pereyra Rivera (representante)
Augusto Gomes e Silva,—agente especial Solicitador Rua Visconde de Inhauma n. 90

Expediente

Em consequencia do elevadissimo preço dos materiaes necessarios á imprensa, somos forçados a augmentar o preço das assignaturas desta folha, como têm feito os jornaes de outros Estados e da capital Federal, estabelecendo a seguintes condições:

As assignaturas da capital, do interior e dos Estados serão pagas a razão de 1$500 reis mensaes, sendo que, para facilitar a arrecadação, resolvemos só acceitar ditas assignaturas pela seguinte forma:

As da capital e dos lugares para onde houver correio diario, por dous mezes; as do interior e Estados por quatro mezes.

O pagamento das assignaturas, das publicações solicitadas e dos annuncios será effectuado adiantadamente.

—

Pedimos aos assignantes que se achão em atrazo com esta empreza o obsequio de mandar reformar suas assignaturas ate o fim do mez corrente, sob pena de suspendermos a remessa de nossa folha.

Somos coherentes

Si todas as columnas editoriaes da «União» fossem redigidas com a mesma calma, elevação e polidez, que se notam nos seus dous ultimos artigos de fundo, certo é que não teriamos senão motivos de prazer honrar, tecendo armas com os nossos leaes adversarios, na arena da discussão impessoal e nobilitante. Os bem intencionados, porém, não logo substituidos pela malta dos capoeiras do desatôro, uns broncos maneladores da linavalha traçoeira do insulto soez, do doesto covarde, visando sempre as pessoas dos redactores desta folha, como si a imprensa politica ou doutrinaria fosse menos o echo de um partido ou a bandeira de principios e convicções do que a voz unica e exclusiva dos que escrevem.

E' um erro de apreciação ou antes um vicio do meio brasileiro querer se descobrir pessoas além da individualidade abstracta da imprensa periodica, caracterisada apenas pelo seu programma que firma a sua responsabilidade perante á opinião publica, como, pela observancia da lei escripta, se responsabilisa pelos abusos que commetter, perante a autoridade competente.

O orgão do partido autonomista parahybano obedece passivamente aos intuitos da parcialidade á qual se consagra, tendo apenas de retificar esses intuitos pelo dever superior de servir á patria.

Desde que qualquer de seus redactores diverge, em assumpto importante, das vistas do partido, ou sacrifica as suas opiniões individuaes á orientação collectiva, ou abandona o posto que lhe confiaram.

E' o que se dá ou deve dar em todos os orgãos politicos, nas nossas condições, isto é, orgão de partidos constituidos aos quaes andam ligados.

N'esta folha escreveram e escrevem cidadãos de origens partidarias differentes, e nem podia deixar de assim acontecer.

Si neste Estado especialmente, a republica precisou de se representar no pessoal dos velhos partidos, como abstar de um logar a que os mesmos factos dão vocação, aos que na communhão perfeita das novas aspirações, se offereceram ou foram designados para o preenchimento de um dever?

O que convinha, e foi o que conseguimos estabelecer como regra indispensavel de conducta, era o accordo perfeito, real ou apparente, das vistas e das ideias expendidas editorialmente, porque o orgão de um partido, assignalando o rumo deste, tem necessariamente de sujeitar-se á curva de sua direcção atravez das circumstancias mil que a condicionam.

A inflexibilidade dos principios não implica a invarrabilidade dos meios, e, na esphera da prudencia e do decoro, o caminho que nos traçamos, visando a realisação de nossos fins, não é a linha recta do fanatismo, sem ter os meandros da adaptação omninoda com que as *coterias* se salvam das difficuldades.

Sendo assim, o nosso procedimento reflectindo o nosso partido, que ainda não mentiu uma só vez á fé republicana, adhere ou foge dos homens e das causas do nosso paiz, conforme lh'o suggerem as necessidades politicas.

A republica federativa é o que aspiramos, como uma realidade tangivel e fructificante, denominador exacto da liberdade e força popular.

Hontem, ao lado do marechal Floriano, estava o contra-almirante Custodio José de Mello, que prestava o apoio de sua grande prestigio moral á dictadura, que tivemos a felicidade de renunciar antes que o illustre marinheiro se convencesse do perigo e da traição. Hoje, á frente da casa civil, que é como era, nossa tambem, se acha Custodio de Mello, a quem applaudimos sinceramente. Onde a incoherencia?

Antes da republica, a propaganda timida em Martins Junior um dos maiores apostolos; hoje a ambição ou a fraqueza, talvez o odio e despeito, lhe aconselham a locução de seu talento e de sua influencia á empreitada maldita da liberticidio em nossa terra.

Renegamos o homem, que transviou, para ficarmos nos arraiaes do partido em que nos alistaram as mais sinceras considerações.

Não somos incoherentes; queremos dizer, redactor algum desta folha mentiu ao seu passado, na conjunctura actual.

Demais, repetimos, o *Estado da Parahyba* não depende, na sua cor politica, d'esse ou d'aquelle individuo cujos escriptos tenham figurado em suas columnas, e os que hoje o redigem se identificam absolutamente com o partido a que pertencem.

Fóra d'esse ponto de vista, tudo o mais é sophisma, por muito amparado que venha no estylo de quem d'elle se serve.

Os sediciosos do «Estado»

Ao Sr. A. F. N.

Depois que o activo e impagavel correspondente da «União» na capital federal trocou a modesta toga de plumitivo vulgar pela mavortica couraça dos heroes guerreiros e em vez de continuar a enviar para esta terra as suas interessantes epistolas, avantajadamente faltas de estylo, criterio e verdade, mormente no tocante ás fabulosas victorias do governo contra os revolucionarios do grande norte, e passe a pela rua do Ouvidor com um *aplomb* desfrisadissimo a sua bellicosa figura, —revolver á cinta, durndana tilintando nas calçadas—desafiando os sebastianistas, passados presentes e futuros,—os parahybanos os começaram a sentir falta de alguma cousa desopilante, quasi cahindo na mais terrivel pasmaceira que jamais ameaçou invadir um povo.

Mas o Providencia que guiaes a humanidade! ainda uma vez ficou provado que não ha mal que não se acabe, seja mesmo esse mal a ausencia de um escrevinhador de cartas insulsas. Coelho Lisboa (capitão do 23 patriotico) como republicano lidimo sem jaça nem cadaço, enquanto com furor e heroico ardor arrisca-se a derramar o seo precioso sangue (por hypothese) em defeza das instituições promettidas, prevendo-nos, por essa razão, de suas epistolas sensaborosas, foi vantajosamente substituido por um sr. A. F. N., rapaz que promette e a quem pedimos humildemente venha para dirigir estas mal traçadas linhas, em resposta á sua carta de 19 de Dezembro, publicada na «União» de 30 do corrente.

O sr. A. F. N. não é modesto: esta qualidade si algumas vezes encobre o merito, realçando-o, como o perfume trahe a violeta occultas entre as ervas pernosticas, e é por isso que homens de genio teem o orgulho de seo valor, embora isso pareça uma insolencia aos olhos do vulgo ignaro. O sr. A. F. N. pretende pouco, mas esse pouco vale muito no actual momento historico:—afazer bem clara aos olhos de seus concidadãos a verdade dos factos que ora se desdobram na capital federal».

Sim senhor! olhe que atraz disso anda muita gente e se o conseguir será um benemerito com jus á uma estatua.

E' mais que ingloria, é crime perante a moral adulterar a verdade dos factos, principalmente quando ao conhecimento delle depende a tranquilidade de uma familia brazileira, segundo diz o correspondente—Mas o que é a verdade, meo ingenuo A. F. N.?

Quid veritas? perguntava Christo no Pretorio. Estará ella no fundo de um poço, como pensava o philosopho grego? Não: a verdade está *simplesmente* na cachóla do correspondente gracioso da «União.»

O sr. A. F. N. diz que repugna a leitura desta obscura folha, que tem sido pertigadamente taxada de «sediciosa»

Paciencia! mais soffreo Judas sabbado de Alleluia. Pois olhe o sr. A. F. N. que «sim decencia» deve estar com o palladar do intellecto *mui*. Muita gente boa nestes Brazis diz justamente contrario.

Qual foi a bocca que disse que os revoltosos cada dia vão adquirindo mais força material e moral? nós affirmamos justamente o contrario o governo si ainda não tarcou a revolução é porque ella tem folego de sete gatos; quanto a victorias e vantagens, tem-nas todo o dia e em penca.

O sr. A. F. N. affirma que o «Javary» foi a pique por uma bala do Forte, e para corroborar a sua asserção diz impavidamente: «por signal aquelle navio revoltoso, no seo ultimo momento, despedio-se com diversos tiros de canhão do povo...»

Sim senhor! Essa razão está inepta de mais para ser de cabo de esquadra.

Esse facto tanto prova que o «Javary» foi a pique por uma bala como que berimbáo não é gaita e que o sr. A. F. N. é um turuna de força.

A Armação não foi tomada pelo governo; foi abandonada pelos revoltosos, depois que della retiraram todos os materiaes de que precisavam. Isso foi um estratagema que tem feito o governo comer o que o diabo engeitou.

Acreditamos que as balas dos revoltosos não produsem o desejado effeito? e tanto isso é verdade que o ministro de interior telegraphou ao sr. presidente do estado dizendo ingenuamente que a fora o bombardeio diario, não ha novidade, como si o bombardeio fosse chuva de maná.

O sr. A. F. N. pretende delicadamente conferir-nos o titulo de mentiroso, submettendo a nossa apreciação o facto da tomada da ilha do Governador pelas forças legaes; e com um arrojo cynico diz que apenas houve um morto e alguns feridos.

Mais depressa se pega um mentiroso de que um coxo. Essa mentira do sr. A. F. N. é tão descommedida que irrita os nervos mais pacatos.

Que o diga o governo quão caro lhe custou essa temeraria expedição, que só ligam os poucos soldados que escaparam á chacina que as forças revolucionarias lhes fizeram á machadinha de vandalismo, por essa razão de suas espistolas sensaborosas foi vantajosamente substituido por um sr. A. F. N., rapaz que promette e a quem pedimos humildemente venha para dirigir estas mal traçadas linhas, em resposta á sua carta de 19 de Dezembro, publicada na «União» de 30 do corrente.

O sr. A. F. N. não é modesto: esta qualidade si algumas vezes encobre o merito, realçando-o, como o perfume trahe a violeta occultas entre as ervas pernosticas, e é por isso que homens de genio teem o orgulho de seo valor, embora isso pareça uma insolencia aos olhos do vulgo ignaro. O sr. A. F. N. pretende pouco, mas esse pouco vale muito no actual momento historico:—afazer bem clara aos olhos de seus concidadãos a verdade dos factos que ora se desdobram na capital federal»

Sim senhor! olhe que atraz disso anda muita gente e se o conseguir será um benemerito com jus á uma estatua.

E' mais que ingloria, é crime perante a moral adulterar a verdade dos factos, principalmente quando ao conhecimento delle depende a tranquilidade de uma familia brazileira, segundo diz o correspondente—Mas o que é a verdade, meo ingenuo A. F. N.?

Quid veritas? perguntava Christo no Pretorio. Estará ella no fundo de um poço, como pensava o philosopho grego? Não: a verdade está *simplesmente* na cachóla do correspondente gracioso da «União.»

O sr. A. F. N. diz que repugna a leitura desta obscura folha, que tem sido pertigadamente taxada de «sediciosa»

Paciencia! mais soffreo Judas sabbado de Alleluia. Pois olhe o sr. A. F. N. que «sim decencia» deve estar com o palladar do intellecto *mui*. Muita gente boa nestes Brazis diz justamente contrario.

Qual foi a bocca que disse que os revoltosos cada dia vão adquirindo mais força material e moral? nós affirmamos justamente o contrario o governo si ainda não tarcou a revolução é porque ella tem folego de sete gatos; quanto a victorias e vantagens, tem-nas todo o dia e em penca.

O sr. A. F. N. affirma que o «Javary» foi a pique por uma bala do Forte, e para corroborar a sua asserção diz impavidamente: «por signal aquelle navio revoltoso, no seo ultimo momento, despedio-se com diversos tiros de canhão do povo...»

Sim senhor! Essa razão está inepta de mais para ser de cabo de esquadra.

Esse facto tanto prova que o «Javary» foi a pique por uma bala como que berimbáo não é gaita e que o sr. A. F. N. é um turuna de força.

A Armação não foi tomada pelo governo; foi abandonada pelos revoltosos, depois que della retiraram todos os materiaes de que precisavam. Isso foi um estratagema que tem feito o governo comer o que o diabo engeitou.

Acreditamos que as balas dos revoltosos não produsem o desejado effeito? e tanto isso é verdade que o ministro de interior telegraphou ao sr. presidente do estado dizendo ingenuamente que a fora o bombardeio diario, não ha novidade, como si o bombardeio fosse chuva de maná.

O sr. A. F. N. pretende delicadamente conferir-nos o titulo de mentiroso, submettendo a nossa apreciação o facto da tomada da ilha do Governador pelas forças legaes; e com um arrojo cynico diz que apenas houve um morto e alguns feridos.

Mais depressa se pega um mentiroso de que um coxo. Essa mentira do sr. A. F. N. é tão descommedida que irrita os nervos mais pacatos.

Que o diga o governo quão caro lhe custou essa temeraria expedição, que só ligam os poucos soldados que escaparam á chacina que as forças revolucionarias lhes fizeram á machadinha de vandalismo, por essa razão de suas espistolas sensaborosas foi vantajosamente substituido por um sr. A. F. N., rapaz que promette e a quem pedimos humildemente venha para dirigir estas mal traçadas linhas, em resposta á sua carta de 19 de Dezembro, publicada na «União» de 30 do corrente.

O sr. A. F. N. não é modesto: esta qualidade si algumas vezes encobre o merito, realçando-o, como o perfume trahe a violeta occultas entre as ervas pernosticas, e é por isso que homens de genio teem o orgulho de seo valor, embora isso pareça uma insolencia aos olhos do vulgo ignaro. O sr. A. F. N. pretende pouco, mas esse pouco vale muito no actual momento historico:—afazer bem clara aos olhos de seus concidadãos a verdade dos factos que ora se desdobram na capital federal»

Sim senhor! olhe que atraz disso anda muita gente e se o conseguir será um benemerito com jus á uma estatua.

E' mais que ingloria, é crime perante a moral adulterar a verdade dos factos, principalmente quando ao conhecimento delle depende a tranquilidade de uma familia brazileira, segundo diz o correspondente—Mas o que é a verdade, meo ingenuo A. F. N.?

Quid veritas? perguntava Christo no Pretorio. Estará ella no fundo de um poço, como pensava o philosopho grego? Não: a verdade está *simplesmente* na cachóla do correspondente gracioso da «União.»

O sr. A. F. N. diz que repugna a leitura desta obscura folha, que tem sido pertigadamente taxada de «sediciosa»

Paciencia! mais soffreo Judas sabbado de Alleluia. Pois olhe o sr. A. F. N. que «sim decencia» deve estar com o palladar do intellecto *mui*. Muita gente boa nestes Brazis diz justamente contrario.

Qual foi a bocca que disse que os revoltosos cada dia vão adquirindo mais força material e moral? nós affirmamos justamente o contrario o governo si ainda não tarcou a revolução é porque ella tem folego de sete gatos; quanto a victorias e vantagens, tem-nas todo o dia e em penca.

O sr. A. F. N. affirma que o «Javary» foi a pique por uma bala do Forte, e para corroborar a sua asserção diz impavidamente: «por signal aquelle navio revoltoso, no seo ultimo momento, despedio-se com diversos tiros de canhão do povo...»

Sim senhor! Essa razão está inepta de mais para ser de cabo de esquadra.

Esse facto tanto prova que o «Javary» foi a pique por uma bala como que berimbáo não é gaita e que o sr. A. F. N. é um turuna de força.

A Armação não foi tomada pelo governo; foi abandonada pelos revoltosos, depois que della retiraram todos os materiaes de que precisavam. Isso foi um estratagema que tem feito o governo comer o que o diabo engeitou.

Acreditamos que as balas dos revoltosos não produsem o desejado effeito? e tanto isso é verdade que o ministro de interior telegraphou ao sr. presidente do estado dizendo ingenuamente que a fora o bombardeio diario, não ha novidade, como si o bombardeio fosse chuva de maná.

Mais depressa se pega um mentiroso de que um coxo. Essa mentira do sr. A. F. N. é tão descommedida que irrita os nervos mais pacatos.

Que o diga o governo quão caro lhe custou essa temeraria expedição, que só ligam os poucos soldados que escaparam á chacina que as forças revolucionarias lhes fizeram á machadinha de vandalismo, por essa razão de suas espistolas sensaborosas foi vantajosamente substituido por um sr. A. F. N., rapaz que promette e a quem pedimos humildemente venha para dirigir estas mal traçadas linhas, em resposta á sua carta de 19 de Dezembro, publicada na «União» de 30 do corrente.

O sr. A. F. N. não é modesto: esta qualidade si algumas vezes encobre o merito, realçando-o, como o perfume trahe a violeta occultas entre as ervas pernosticas, e é por isso que homens de genio teem o orgulho de seo valor, embora isso pareça uma insolencia aos olhos do vulgo ignaro. O sr. A. F. N. pretende pouco, mas esse pouco vale muito no actual momento historico:—afazer bem clara aos olhos de seus concidadãos a verdade dos factos que ora se desdobram na capital federal»

Sim senhor! olhe que atraz disso anda muita gente e se o conseguir será um benemerito com jus á uma estatua.

E' mais que ingloria, é crime perante a moral adulterar a verdade dos factos, principalmente quando ao conhecimento delle depende a tranquilidade de uma familia brazileira, segundo diz o correspondente—Mas o que é a verdade, meo ingenuo A. F. N.?

Quid veritas? perguntava Christo no Pretorio. Estará ella no fundo de um poço, como pensava o philosopho grego? Não: a verdade está *simplesmente* na cachóla do correspondente gracioso da «União.»

O sr. A. F. N. diz que repugna a leitura desta obscura folha, que tem sido pertigadamente taxada de «sediciosa»

Paciencia! mais soffreo Judas sabbado de Alleluia. Pois olhe o sr. A. F. N. que «sim decencia» deve estar com o palladar do intellecto *mui*. Muita gente boa nestes Brazis diz justamente contrario.

Qual foi a bocca que disse que os revoltosos cada dia vão adquirindo mais força material e moral? nós affirmamos justamente o contrario o governo si ainda não tarcou a revolução é porque ella tem folego de sete gatos; quanto a victorias e vantagens, tem-nas todo o dia e em penca.

O sr. A. F. N. affirma que o «Javary» foi a pique por uma bala do Forte, e para corroborar a sua asserção diz impavidamente: «por signal aquelle navio revoltoso, no seo ultimo momento, despedio-se com diversos tiros de canhão do povo...»

Sim senhor! Essa razão está inepta de mais para ser de cabo de esquadra.

Esse facto tanto prova que o «Javary» foi a pique por uma bala como que berimbáo não é gaita e que o sr. A. F. N. é um turuna de força.

A Armação não foi tomada pelo governo; foi abandonada pelos revoltosos, depois que della retiraram todos os materiaes de que precisavam. Isso foi um estratagema que tem feito o governo comer o que o diabo engeitou.

Acreditamos que as balas dos revoltosos não produsem o desejado effeito? e tanto isso é verdade que o ministro de interior telegraphou ao sr. presidente do estado dizendo ingenuamente que a fora o bombardeio diario, não ha novidade, como si o bombardeio fosse chuva de maná.

O sr. A. F. N. pretende delicadamente conferir-nos o titulo de mentiroso, submettendo a nossa apreciação o facto da tomada da ilha do Governador pelas forças legaes; e com um arrojo cynico diz que apenas houve um morto e alguns feridos

RECEBEU!!!

LIVRARIA E PAPELARIA
DE
ANTONIO PENNA

Historia da guerra FRANCO ALLEMÃ contendo a narração completa e fiel de todos acontecimentos desde a declaração da guerra até **conclusão da paz.**

Ornada de muitas gravuras vistas de praças, fortalezas, combates e batalhas. 10.000

GASTÃO TISSANDIER, S O MARTYRES DA SCIENCIA, um volume ricamente encardenado 8.000.

Completo sortimento de livros de instrução primaria de diversos autores.

CLASSIFICAÇÃO DAS SCIENCIAS, por Herbert Spencer, traducção de H. C. da Rocha, 1 volume brochado 2$.

LEI E CAUSA DO PROGRESSO. A Utilidade do anthropomorphismo, por Herbert Spencer, traducção de M. C. da Rocha, 1 volume brochado 1500.

ESTUDOS DE DIREITO, por Tobias Barreto, publicação posthuma dirigida po Sylvio Romêro, 1 volume de 468 paginas, encadernado 12$.

ESTUDOS ALLEMÃES, por Tobias Barreto publicação posthuma dirigida por Sylvio Romêro, 1 volume de 708 paginas, encadernado 15$.

Edições portuguezas

HISTORIA DOS GIRONDINOS, por A. de Lamartine, traduzida da quinta edição, por landido de Magalhães, 4 grandes volumes encadernados em percalina e com illustrações 50$.

CONTOS DE TRUEBA, traduzidos por Brito Aranha, 1 lindo volume em porcalina 3$.

A MORTE DE D. JOAÕ, por Guerra Junqueira, 1 volume encadernado em couro e com o retrato do autor 6$.

O GENIO DO CHRISTIANISMO, por Chateaubriand, traducção de Camillo Castello Branco, revista por Augusto Soromenho, 2 volumes encadernados em couro, com doz gravuras e os retratos do autor e do traductor 12$.

O BARAÕ DE LAVOS, por Ab l Botelho, 1 volume brochado 5$.

OS SALÕES, pelo visconde de Uuguella. 6 series 12$.

OBRAS DE OLIVEIRA MARTINS
Volumes encadernados em ouro

O HELLENISMO E A CIVILISAÇAÕ CHRISTAN 1 volume 8$.
POLITICA E ECONOMIA SOCIAL, 1 volume 5$.
HISTORIA DA CIVILISAÇAÕ IBERICA, 1 volume 5$.
HISTORIA DE PORTUGAL, 2 volnmes 10$.
O BRAZIL E AS COLONIAS PORTUGUEZAS, 1 volume 5$.
PORTUGAL CONTEMPORANEO, 2 volumes 12$.
ELEMENTOS DE ANTHROPOLOGIA (Historia natural do homem(1 volume 5$.
QUADRO DAS INSTITUIÇÕES PRIMITIVAS, 1 volume 5$.
O REGIMEN DAS RIQUEZAS (Elementos de chrematistica,) 1 volume 4$.
TABOAS DE CHRONOLOGIA E GEOGRAPHIA HISTORIA, 1 volume 6$.
HISTORIA DA REPUBLICA ROMANA, 2 volumes 12$.
SYSTEMA DOS MYTHOS religiosos, 1 volume 5$.

OBRAS DE JOAO DE DEUS
FLORES DO CAMPO, 1 volume encadernado em couro 5$
FOLHAS SOLTAS 1 volume encadernado em couro 5$.

OBRAS DE EÇA DE QUEIROZ
O CRIME DO PADRE AMARO. scenas da vida devota, 1 grosso volume brochado 6$.

OS MAIAS. Episodios da vida romantica, 2 volumes brochados 10$.

O PRIMO BAZILIO. Episodio domestico, 1 volume de 608 paginas, brochado 5$.

A RELIQUIA, 1volume brochado 5$.

Antonio Penna
(Antiga casa Arantes)
28A—Rua Maciel Pinheiro—28A

Fabrica Brazil

RUA V. INHAUMA Nº. 28

Acaba de receber um variado sortimento de deliciosos charutos da Bahia, entre os quaes recommenda-se os

Violetas
El Diplomata
Regalia de la Reine
Eraldo 1º
Gujas

Especialidades nada deixão a dezejar ao mais exigente apreciador.

Tambem os acreditatos cigarro, Regalia e F. da Parahyba de seu fabrico, com os melhores fumos do Rio, diversos artigos para fumantes e grande depozito de fumos em corda, desfiado e picado.

Uma vizita á
Fabrica Brazil

HOTEL do NORTE

Grandes accommodações para viajantes, familias e pensionistas. Excellente banho frio

Bom tratamento
preços modicos
47 — Rua d'Areia — 59
Parahyba

O SANGUE É A VIDA!!

A impureza do sangue é a origem de graves doenças; por isso todos aquelles que tiverem o sangue degenerado não devem hesitar em procurar o

Elixir
Cabeça de Negro

Formula do Pharmaceutico
Hermes de Souza Pereira

evitando assim de crear filhos escrofulosos, syphiliticos, dartrosos e com quanta molestia repugnante ha; não só cura radicalmente essas molestias como as previne com o seu uzo moderado.

Preparado no Laboratorio da
COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS
CHIMICOS
23 RUA MARQUEZ DE OLINDA 23
PERNAMBUCO

Queijos Flamengos e charutos Amigos
Recebeu
João Evangelista.

EPILEPSIA
HYSTERIA
CONVULSÕES
MOLESTIAS NERVOSAS

Cura quasi sempre!
Allivio sempre!
POR MEIO DA
SOLUÇÃO ANTINERVOSA
DE
Laroyenne

VENDA EM GROSSO
PARIS, 7, Boulevard Denain, 7, PARIS
PHARMACIA DUREL

Depositario na *Parahyba* : JOSE FRANCISCO de MOURA, Pha do Norte.

THESOURO DAS MÃIS

VERDADEIROS
COLLARES ROYER
ELECTRO-MAGNETICOS
CONTRA AS CONVULSÕES
E para facilitar a Dentição das Crianças.

Os Collares Royer são os unicos que preservão realmente as crianças das convulsões, ajudando ao mesmo tempo a dentição.

Exija-se que cada caixinha tenha a Marca da Fabrica acima e a Assignatura :
ROYER, Pharmaceutico, 225, rue Lafayette, PARIS. — Deposito em todas Pharmacias.

Providencia das Crianças

VIN DE VIAL

TÓNICO ANALEPTICO RECONSTITUINTE
O Tónico
mais energico que devem empregar os Convalescentes, as pessoas idôsas, as Mulheres, as Crianças débis e as Pessôas fracas de Constituição.

COM QUINA SUMO DE CARNE PHOSPHATO de CAL
Composto
com Substancias necessárias e indispensaveis na formação e no desenvolvimento da Carne muscular e dos Systemas nervosos e ossosos.

O **VINHO DE VIAL** é a Associação feliz dos Medicamentos mais activos, para combater a Anemia, a Chlorose, a Tisica, a Dyspepsia, as Gastralgias ou Gastrites, a Diarrhéa atonica, a Idade critica, a Fronxidão geral, as longas Convalescencias, etc. Em uma palavra, todos aquelles estados de Languidez, de Emmagrecimento, de Esgotamento nervóso, aôs quaes os temperamentos de hoje estão fatalmente predispostos. — ***Em Lyon, Pharmacia J. VIAL, rua de Bourbon, 14.***

Depositario na *Parahyba* : JOSE FRANCISCO de MOURA, Pha do Norte.

UNICO ANTISEPTICO - ANTI-EPIDEMICO SEM CHEIRO

DESINFECTANTE preservativo sem igual gabado por **Pasteur,** adoptado nos hospitaes de Pariz para curar a ***variola, febre amarella dysenteria, syphilis, cholera-morbus, diphteria, anginas, febre*** depois do ***parto, inflammações*** das ***chagas, picadas, queimaduras.***

CHLOROL-MARYE

INFALLIVEL para curar a ***caria e dôres dentarias, fedor*** do ***bafo, borbulhas, fogos*** da ***naralha, furunculos, pelliculas, flores brancas.*** **PRECIOSO** para os cuidados de toilette intima seja em lavagens, ***loções, injecções,*** etc.

SOBERANO para os cuidados antisepticos da bocca.

SOCIEDADE DE HYGIENE, 7, rua des Petites-Écuries, PARIZ
Depositario na *Parahyba* : JOSE FRANCISCO de MOURA, Pha do Norte.

VERDADEIRAS PILULAS do Dr BLAUD

Empregam-se com optimo exito ha mais de **50 annos** pela maior parte dos Facultativos Francezes e Estrangeiros para a cura da ***ANEMIA, CHLOROSE (côres pallidas)*** e a ***Formação das meninas.***

A inserção no novo *Codex Francez*, outrosim o facto de haver a **Junta d'Hygiene do Brazil** verificado a efficacia d'estas **Pilulas**, autorisando-lhes a venda, escusa qualquer encomio.

Os compradores devem exigir que o nome do inventor esteja marcado em cada pilula como atras.

DESCONFIEM-SE das IMITAÇÕES

NOTA. — *As Verdadeiras Pilulas do* ***Dr Blaud*** *não se vendem senão em frascos e 12 frascos de 200 e 100 Pilulas, mas nunca por miudo.*

PARIS, 8, RUA PAYENNE. — DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

PERFUMARIA ORIZA
L. LEGRAND
Place de la Madeleine, 11
PARIS

ULTIMAS CREAÇÕES
Productos
com
DATURA INDIEN

Essencia ..... DATURA INDIEN
Pó de Arroz ... DATURA INDIEN
Sabão ..... DATURA INDIEN
Agua do Toucador DATURA INDIEN
Oleo ..... DATURA INDIEN
Loção para o pelo DATURA INDIEN

SACHETS ORIZA SOLIDIFICADOS
PLAQUETTES ELEGANTES
16 PERFUMES EXQUISITOS

EM TODAS AS PRINCIPAES CASAS DA AMERICA DO SUL.

Encontra-se na Pharmacia de José F. de Moura

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE do Dr FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO RIO DE JANEIRO.
Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos
Contra a **Falta de appetite, a Obstrucção, a Fraqueza, as Vertigens as Congestões,** etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 a 3 grãos.*

Desconfiar das falsificações. — Exigir o rotulo junto impresso em francez e com lettras de 4 côres, sendo cada lettra de côr differente e **o Sello da União dos Fabricantes** em PARIS, Pharmacia LEROY, e em todas as Pharmacias.

O Collegio denominado Santa Cruz, que funcciona n'esta capital sob a direcção da abaixo assignada á rua direita nº. 85 communico de novo aos srs. pais de familia, que se acha aberta sua aula no 1º de Janeiro 1894.

Balbina C. Albuquerque

Compra-se no Engenho Torrenha, em Santa Rita, quatro bois de carro, sendo dois de coucei dois de cambão, quem tiver e quizer vender pode dirigir-se ao dito Engenho.

Parahyba, 18 de Dezembro de 1893.

Perfumaria

A Pharmacia Central de José Francisco de Moura recebeu uma consignação de finas perfumarias, como sejão: extracto para o lenço, óleo e loção para perfumar, embellesar e conservar os cabellos, pós velutinosos para a face e sabonetes muitissimos aromaticos e espumosos, tudo em caixinhas de muita elegancia proprias para presentes.

Vende pelo preço da factura.
Rua Maciel Pinheiro nº. 45.

Pharmacia Central
DE
José Francisco de Moura
PHARMACEUTICO

45 - RUA MACIEL PINHEIRO — 45
Importação directa

Grande deposito de medicamentos, productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, tintas, vernizes, oleos, fundas, thermometros &. &.

Agencia dos preparados medicinaes do Dr. Ayer, e de muitas outras especialidades pharmaceuticas.

Especificos do Dr. Umphreys, em vidros avulsos, carteiras completas e especiaes.

Deposito do ELIXIR DE CARNAUBA E SICUPIRA COMPOSTO, o grande depurador do sangue, especifico do syphilis, do rheumatismo e feridas recentes ou invéterados.

Os pedidos para o interior são neste estabelecimento observados e satisfeitos com promptidão.

Preços sem competencia.
—45 RUA MACIEL PINHEIRO 45—

Oleo de São Jacob

O GRANDE
REMEDIO ALLEMÃO.
PARA CURAR COM PROMPTIDÃO
O RHEUMATISMO,
NEVRALGIA, GOTA,
SCIATICA E DOR NAS COSTAS,
QUEIMADURAS, INCHAÇÕES,
DORES
da Garganta, de Cabeça, Dentes e Ouvidos
DISLOCAÇÕES E CONTUSÕES
E TAMBEM
Toda a especie de Dores e Pontadas.

Vende-se em todas as Boticas e Pharmacias do Brazil. Fabricado por
VOGELER & CIA.
Baltimore, Md.

Pharmacia Central de
José Francisco de Moura